

EMPREENDEDORISMO FEMININO EM PAÍSES EMERGENTES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda Regina da Silva Brito

Orientador: Prof. Dr. Victor Silva Corrêa

Curso: Administração

Campus: Cidade Universitária

Ao longo do tempo, o empreendedorismo feminino tem crescido em todo o mundo (Isaga, 2019; Owalla and Al Ghafri, 2020; Patrick et al., 2016; Zhang and Zhou, 2019). Se analisarmos o período entre 2000 e 2010, a taxa de crescimento do empreendedorismo feminino superou a dos homens. Atualmente, o empreendedorismo feminino contribui ativamente à inovação, geração de emprego e crescimento socioeconômico. A relevância deste tipo de empreendedorismo é ainda mais evidente em países emergentes e em desenvolvimento, tal como o Brasil. Apesar disto, ainda são raros os estudos sobre o tema. Quando associado a revisões bibliométricas sobre empreendedorismo feminino em tais contextos, a carência se torna ainda mais evidente. Este estudo realizou uma análise bibliométrica de trabalhos sobre empreendedorismo feminino produzidos em países emergentes e em desenvolvimento e publicados em periódicos internacionais de qualidade entre 2010 e 2020. Ao todo, foram selecionados 77 artigos sobre o tema. O estudo permitiu algumas conclusões fundamentais. Primeira, que o *International Journal of Entrepreneurship and Small Business* publicou mais artigos sobre empreendedorismo feminino em países emergentes e em desenvolvimento. A lista segue com SAGE Open, com quatro artigos, e pelo *International Journal of Gender and Entrepreneurship*. Segundo que é possível observar uma linha de tendência nos estudos do tema entre 2016 e 2017, período no qual o número de trabalhos na área mais que dobrou. Terceiro que apenas 30% dos 155 países emergentes e em desenvolvimento foram contemplados nos estudos. Ainda há muito campo a explorar. Quarta com destaque aos autores da área.